

Anna Maria Ribeiro F. M. Costa<sup>1</sup>, Terezina Fátima Paes de Arruda<sup>1</sup> e Rosângela Veiga Silveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Profa. Dra. Centro Universitário de Várzea Grande

<sup>1</sup>Profa. Ms. Centro Universitário de Várzea Grande

<sup>2</sup>Discente Centro Universitário de Várzea Grande

**Palavras Chaves:** arte, cultura, estágio, rede cidadã

## **INTRODUÇÃO**

A arte tem o poder de conscientizar politicamente o homem, suas ações também são otimistas e pedagógicas, mobiliza as lutas sociais, pois tem início nos sentimentos mais íntimos do ser humano. É sempre reivindicadora e libertária. Essa capacidade de leitura crítica da realidade que nos cerca se manifesta até mesmo diante de situações de coerção, ou seja, restrição de direitos por esses motivos que ela é fundamental para a construção da cidadania.

Atualmente, na área do Serviço Social é de suma importância refletir sobre o processo de transformação social brasileira, considerando as repercussões das alterações marcadas no campo interventivo em que se insere a prática profissional na construção do espaço ocupacional e das competências profissionais. Os espaços ocupacionais correspondem às instâncias socioinstitucionais por meio das quais a prática do assistente social se objetiva como parte das respostas a determinadas requisições colocadas pelas classes sociais no enfrentamento da questão social. Tais requisições materializam-se sob formas de atribuições mobilizadoras do desenvolvimento de competência profissional respostas técnico-políticas à referida questão social.

A questão social é, aqui, considerada em suas expressões no conjunto da sociedade capitalista, como produto das contradições desenvolvidas historicamente pelas relações capital versus trabalho, que se expressam no contexto dos problemas sociais, econômico e políticos e nas formas de intervenção do Estado e da sociedade civil sobre os mesmos. Reafirmamos que a função pedagógica da prática do assistente social vincula a profissão ao movimento de formação da cultura.

Outra questão a ser atribuída neste trabalho é o processo de formação do profissional do serviço social, onde o estágio supervisionado destaca-se pelo fato da aproximação no processo teórico-metodológico para o exercício profissional e também pelo conhecimento das diferentes relações que compõem o complexo tecido social. Isso faz com que o espaço sócio-ocupacional seja fundamental na vida do aluno para seu amadurecimento acadêmico, teórico e na obtenção de habilidades e práticas profissionais. Conseqüentemente, adquire uma identidade, formando também um perfil da profissão tanto individual como coletivo, responsável e comprometido com o Projeto-Político da profissão. Nesta perspectiva considerando a vivência do estágio na realidade do espaço sócio-ocupacional é fundamental esta interlocução entre as instituições UNIVAG e Rede Cidadã, especialmente no efetivo apoio dos profissionais envolvidos neste processo de formação.

## **OBJETIVO GERAL**

Analisar os resultados do estágio supervisionado desenvolvido com crianças e adolescentes no Programa Rede Cidadã de Várzea Grande, Mato Grosso, com atenção à materialização do projeto de intervenção no espaço Arte e Cultura.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Apresentar os conceitos de arte e de cultura e enfatizar como ambas contribuem para a formação da cidadania.

Identificar através dos estudos direcionados ao entendimento da Arte e da Educação que contribuam para a materialização do projeto ético político da profissão.

## **MÉTODOS UTILIZADOS**

A metodologia utilizada foi a coleta de dados na instituição, associadas às experiências vivenciadas em campo de estágio supervisionado do curso de Serviço Social do Centro Universitário de Várzea Grande. Durante a execução do projeto de intervenção, utilizamos a aplicação de um questionário semiestruturado às crianças e aos adolescentes. A pesquisa bibliográfica foi adotada para a busca de teóricos que analisam a história da criança e do adolescente e para entender o papel socializador que a arte e a cultura desenvolvem no meio social.

## DESCRIÇÃO DE RESULTADOS

O Estágio Supervisionado curricular-obrigatório ocupou-se do período de 10/09/2014 a 30/04/2015, com a execução do projeto de intervenção no dia 09/03/2015. Vinculou-se ao Projeto Ético Político Profissional e à perspectiva legal, evidenciado pelos ditames do Código de Ética da Profissão (1993), da Lei de Regulamentação da Profissão de (1993) e da Resolução 533/2008 do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS). Ancora-se nas Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social (ABESS), 1996, como uma atividade curricular que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio-institucional, objetivando capacitá-lo para o exercício do trabalho profissional, o que pressupõe supervisão sistemática.

Esta supervisão foi feita pelo professor supervisor e pelo profissional do campo através da reflexão, acompanhamento e sistematização dos dados, com base em alunos de estágio, elaborados em conjunto entre unidade de ensino e unidade de campo de estágio, tendo como referência a Lei 8662/93 (Lei de Regulamentação da profissão) e o Código de Ética do profissional. Neste sentido, o professor, estagiário e o assistente social supervisor são os principais responsáveis no sentido de desenvolver o processo de ensino-aprendizagem. Assim, todos são recompensados, pois os desafios e dificuldade postos no cotidiano de estagiário podem significar muito ao ponto de agregar valores na sua formação, refletindo um novo olhar do assistente social supervisor.

O Estágio Supervisionado Curricular é parte fundamental na formação do profissional do assistente social, pois estabelece uma relação entre o conhecimento teórico-metodológico e o trabalho profissional; propicia a capacitação técnico-operativo e o desenvolvimento do perfil do exercício profissional, bem como o compromisso ético-político pautado na garantia de direitos em um contexto econômico-cultural sob hegemonia do capital.

Considerando a vivência do estágio na realidade do espaço sócio-ocupacional é fundamental a interlocução entre as instituições Centro Universitário de Várzea Grande e Rede Cidadã, especialmente no efetivo apoio dos profissionais envolvidos neste processo de formação. No decorrer do estágio obrigatório em Serviço Social realizado no Programa Rede Cidadã de Várzea Grande, no período de 2014-2 a 2015-1, as estagiárias do Serviço Social junto às supervisoras de campo, através da observação sensível, percebeu-se a importância do projeto direcionado à arte e à cultura como funções no campo social e político da sociedade, pois é através de ambas que são organizadas as ideias, a criação, a recriação de visões de mudanças para o meio social.

Nesta perspectiva, a equipe elaborou um plano de ação interventivo para que pudesse ampliar o campo de atividades e serviços oferecidos às crianças e aos adolescentes da comunidade que vivem em vulnerabilidade social, visando a integração e inclusão para o bem comum de todos. As atividades desenvolvidas no estágio supervisionado em Serviço Social foram as seguintes: atendimento, encaminhamentos, acompanhamentos dos casos por via telefônica, visitas domiciliares, matrículas de alunos, relatório de visita.

Com o objetivo de apresentar o amplo campo das atividades educacionais foi desenvolvido o espaço Arte e Cultura como projeto de intervenção no Programa Rede Cidadã de Várzea Grande. O Espaço Arte e Cultura é uma sala ampla e arejada, com mesas, cadeiras, livros, materiais didáticos, jogos educativos. Nesse local são oferecidos às crianças e adolescentes as seguintes atividades: leitura, oficinas, brincadeiras, rodas de conversa, dentre outras. Durante a execução do projeto de intervenção foi aplicado um questionário semiestruturado às crianças e aos adolescentes. Destacaram-se, nesse momento, duas questões relevantes: dos 100% dos alunos, a maioria, 60%, tem certeza de que a cultura é fundamental para sua vida social; 30% está ciente disso, enquanto 20% responderam que não.

Embora os resultados tenham sido bastante positivos, por outro lado as respostas à segunda questão demonstraram que apenas 30% dos alunos fazem leituras fora do âmbito escolar; 20% fizeram, às vezes, e, a maioria, 50%, quase nunca. Um resultado muito insatisfatório. Nessa percepção, o Rede Cidadã tem conquistado avanços significativos, mas sabe-se que é preciso avançar ainda mais junto aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos no enfrentamento à violação de direitos, exigindo aos organismos fiscalizadores o cumprimento de dever da absoluta propriedade com relação a criança e ao adolescente.

## CONCLUSÃO

A arte tem uma função tão importante quanto a dos outros conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem. A educação em Arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da concepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana. Exemplo disso é o aluno que está em contato constante com a Arte, pois pode estabelecer

## SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

relações mais amplas quando estuda um determinado período histórico. Um aluno que exercita continuamente sua imaginação estará habilitado a construir um texto, a desenvolver estratégias pessoais para resolver um problema temático.

O objetivo geral deste trabalho foi o de analisar os resultados do estágio supervisionado desenvolvido com crianças e adolescentes no Programa Rede Cidadã de Várzea Grande, com atenção na materialização do projeto de intervenção o espaço de Arte e Cultura. Para o alcance da proposta, foram percorridos caminhos específicos, quando foi necessário apresentar os conceitos de arte e de cultura e enfatizar como ambas contribuem para a formação da cidadania.

Conclui-se que, embora o programa ofereça às crianças e adolescentes atividades educativas, sabe-se que não é suficiente para suprir tamanha demanda advinda das escolas e das comunidades. Assim, é de suma importância o desenvolvimento de um projeto voltado para a arte e a cultura dentro da instituição, visando a inclusão social, integração da cidadania, ampliação as atividades das políticas públicas oferecidas pelo Programa Rede Cidadã de Várzea Grande.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, Maria Maciel. **Serviço Social e organização da cultura**. São Paulo: Cortez, 2002.
- ABESS/ CEDEPSS. **Propostas básicas para o projeto de formação profissional**. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo, n. 50, 1996, p. 143-171.
- BENEDICT, Ruth. **O crisântemo e a espada**. Padrões da cultura japonesa. São Paulo: Perspectiva, 1972 (Coleção Debates, Antropologia, 61).
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Arte / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA**. Lei n. 8.069/1990. 3. ed. Brasília: Conanda, 2004.
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Código de Ética do/a Assistente Social**. Lei 8662/93. 10ª ed. rev. e atual. Brasília: CFESS, 2011. ERNST, Fischer. **A necessidade da Arte**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 18ª. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zara, 2005.
- LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafio para a formação e exercício profissional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zelia Maria Neves. **Antropologia: uma introdução**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. São Paulo: Edições 34, 2010.